

ATA N.º 28/2024

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 04/12/2024

PRESENCAS

PRESIDENTE: LUÍS MIGUEL FIALHO DUARTE, PRESIDENTE DA CÂMARA
VEREADORES: PAULA MARISE CARRACHA PANÓIAS BAMOND DAS NEVES
MARIA GERTRUDES SALSINHA DAS NEVES GARCIA,
RITA FIGUEIRA DE MATOS RAFAEL, em substituição do Vereador Miguel José Fonseca Bentinho

HORA DE ABERTURA: 14:30 HORAS

HORA DE ENCERRAMENTO: 17:15 HORAS

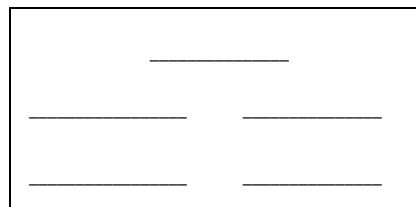
FALTAS JUSTIFICADAS:

ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA

FALTAS INJUSTIFICADAS:

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 28/11/2024

CAIXA	6.744,99€
FUNDOS DE MANEIO	6.052,00 €
FUNDO DE MANEIO 1 – MARIA LUISA MARQUES MIRA FERREIRA	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 2 – MARIA MANUEL NARCISO GRILO ROBERTO	52,00 €
FUNDO DE MANEIO 4 – RUI PAULO CORREIA MARTINS	1.500,00 €
FUNDO DE MANEIO 5 – JOÃO SÉRGIO CANIVETE MORAIS	1.000,00 €
FUNDO DE MANEIO 6 – TERESA MARIA PIRES PENETRA	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 7 – HELENA ISABEL BARROS TORRÃO	1 000,00 €
FUNDO DE MANEIO 9 – DANIELA CONCEIÇÃO BANHA PALHAIS	500,00 €
DEPÓSITODEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	736.683,61€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/ 00000345430	222.215,07 €
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00004293431	4.423,08€
C.G.D. - CONTA N.º 0035/00005537330	7.113,61€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005974050	62,14 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006168050	5.430,67€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006435350	93.551,22€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007030250	600,00 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00006542530 – FEDER	43.311,44€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007105850	34.749,79€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007121950.....	3.612,00€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007163830-CAUÇÕES.....	2.024,11€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00007302650.....	36.559,40€
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00011923950.....	674,24€
C.G.D. – CONTA Nº 0035/00207142150.....	1.205,20€
B.T.A.–CONTA N.º 0018/10814784001.....	126.833,54€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	106.584,22€
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/ 40122579668.....	134.510,37€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00102934558	40.007,65€
NOVO B. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.864,41€
C.E.M.G. – CONTA N.º 0036/99100014214	77.758,26€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES	1.037.073,37€
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS	834.504,77 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	202.568,60€



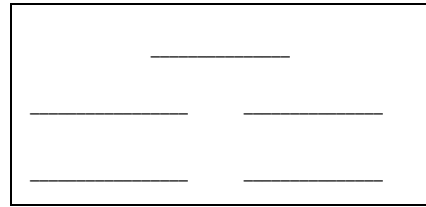
O Senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, a qual teve lugar nos Paços do Município, com a presença de quatro dos cinco membros do órgão. -----

O Senhor Vereador António Costa da Silva não pôde comparecer por motivos profissionais. --

A sua ausência foi submetida a votação e justificada por escrutínio secreto. -----

São os seguintes os pontos da ordem de trabalhos desta reunião: -----

1. Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião; -----
2. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 15 de fevereiro de 2023; ----
3. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 31 de janeiro de 2024;
4. Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 20 de novembro de 2024; --
5. Informação escrita sobre a Atividade da Câmara; -----
6. Proposta de alteração de trânsito automóvel na Rua das Parreiras, do nº 7 ao nº 13, em Viana do Alentejo; -----
7. Proposta de alteração da sinalização rodoviária na denominada Azinhaga do Campo da Bola em Viana do Alentejo;-----
8. Proposta de aprovação do início do procedimento de alteração do Regulamento da Tabela de Taxas do Município de Viana do Alentejo;-----
9. Proposta de emissão de licença para a realização “10º Raid BTT de Aguiar, promovido pelo Galopar e Pedalar – Clube BTT de Aguiar; -----
10. Proposta de ratificação da 37ª alteração orçamental, que integra a 34ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 28ª alteração permutativa ao PAM; -----
11. Proposta de transferência de verba para as Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho (Ano Letivo 2024/2025);-----
12. Proposta de transferência de verba para a ACRA- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (Atividade Pai Natal em Movimento); -----
13. Proposta de transferência de verba para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Alcáçovas (Comemoração do 24º Aniversário);-----
14. Proposta de transferência de verba para a ASTAVA- Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais; -----
15. Proposta de transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense (evento Altas Horas 2024); -----
16. Proposta de encerramento dos Postos de Turismo de Viana do Alentejo e de Alcáçovas nos dias 24 e 31 de dezembro de 2024; -----
17. Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas;-----
18. Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas;-----
19. Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas;-----
20. Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas;-----
21. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas;-----



22. Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----
23. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Aguiar; -----
24. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
25. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
26. Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo; -----
27. Proposta para a fixação de setenta e duas Bolsas de Estudo para o Ano Letivo 2024/2025, nos termos do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica; -----
28. Proposta de deliberação sobre a atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica a dois alunos inscritos em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), no âmbito do Regulamento em vigor; -----
29. Proposta de aprovação do diagnóstico do edifício da Escola Básica de Aguiar, com vista à sua requalificação, no âmbito do Programa Alentejo 2030 - Aviso ALT2030- 2024-1, referente a Infraestruturas do Ensino Básico e/ou Secundário; -----
30. Proposta de fixação das datas de abertura e encerramento das Piscinas Municipais de Alcáçovas, no período de inverno de 2025, dos dias de encerramento, dos horários de funcionamento e dos respetivos preços; -----
31. Proposta de aprovação do pedido de prorrogação da empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo e Reabilitação do espaço adjacente; -----
32. Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 22 referente à Empreitada de Requalificação da EBSIS; -----
33. Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos Complementares nº 8, referente à Empreitada de Requalificação da EBSIS; -----

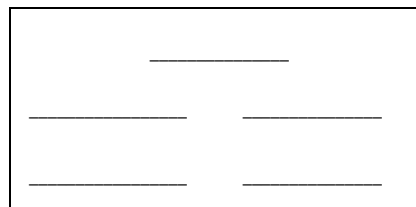
Não se verificou a presença de público. -----

Período de antes da ordem do dia – Nos termos do artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual, o Senhor Presidente declarou aberto o período de antes da ordem do dia. -----

O Senhor Presidente começou por informar que tinha algumas questões a dirigir à Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia. Em seguida, mencionou que, numa entrevista concedida a uma das rádios, para a qual a Senhora Vereadora também tinha sido convidada, proferiu algumas afirmações que ele gostaria de ver esclarecidas. -----

Assim, o Senhor Presidente fez referência a um assunto em que a Senhora Vereadora afirmou que o executivo tinha a intenção de aumentar, no momento em que foi proposto o Mapa de Pessoal, 48 postos de trabalho, o que não correspondia à verdade, pois a proposta era apenas para a criação de dois postos de trabalho (dois Nadadores Salvadores). Os restantes já estavam contemplados no Mapa de Pessoal de 2023. -----

Para comprovar esta situação, o Senhor Presidente apresentou a proposta relativa ao assunto em questão, a qual foi entregue às Senhoras Vereadoras. A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia interveio e, a este respeito, afirmou que, se o Senhor Presidente já tivesse



fornecido os Mapas que haviam sido solicitados, onde constavam os trabalhadores efetivos nos respetivos serviços, a compreensão desses mapas teria sido mais fácil, o que não aconteceu. Diante disso, o que foi possível perceber foi que havia 48 pessoas para serem colocadas. -----

O Senhor Presidente respondeu que, se a Senhora Vereadora não compreendia o documento, não deveria desculpar-se com um documento que não existia, pois esse ainda teria de ser elaborado pelos Técnicos de forma específica, conforme já havia sido explicado. O documento existente era o Mapa de Pessoal, mas, na proposta apresentada pelo executivo, havia outro documento que detalhava, posto a posto, as informações-----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia voltou a intervir, afirmando que, além dela, o grupo com quem havia analisado o documento também tinha chegado à mesma conclusão. Em seguida, fez uso da palavra a Senhora Vereadora Rita Rafael, que explicou que, para evitar essas dúvidas, tinha sido colocada a questão de saber quantas pessoas tinham entrado, em relação aos lugares previstos para 2023, quantos lugares já tinham sido preenchidos e quantos ainda faltavam preencher. -----

Proseguindo, a Senhora Vereadora informou que lhe tinha sido entregue um Mapa, o qual seria analisado com o grupo, mas que ficou sem saber o número exato de pessoas previstas para entrar nos serviços em 2023. O Senhor Presidente respondeu que ainda havia concursos em andamento, o que tornava difícil determinar esse número, e destacou que o documento que tinha apresentado era fácil de entender e já respondia às questões levantadas pelas Senhoras Vereadoras.-----

O Senhor Presidente exemplificou, lendo o documento, que o assunto estava bem explícito. A Senhora Vereadora Rita Rafael insistiu que ainda não compreendia qual era a previsão de lugares no Mapa de Pessoal de 2023. O Senhor Presidente respondeu que não tinha o Mapa de Pessoal de 2023 naquele momento, mas que o documento apresentado refletia exatamente a situação atual, com exceção de dois Nadadores Salvadores que foram propostos e mais seis lugares que ainda não haviam sido aprovados.-----

A Senhora Vereadora Rita Rafael voltou a intervir e questionou se aquela informação não estaria em duplicado. -----

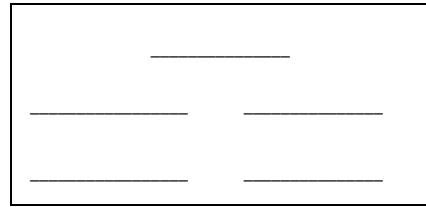
O Senhor Presidente respondeu que, embora pudesse ser interpretada dessa forma, os lugares que já tinham sido aprovados no Mapa de 2023 não seriam considerados naquele documento. Referiu ainda que “a conta era fácil de fazer”, pois, excluindo os Nadadores Salvadores e os seis postos de trabalho destinados à escola, o que perfazia um total de 48 lugares, restavam 40 lugares no Mapa de Pessoal. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael continuou com dúvidas em relação às informações que estavam a ser prestadas e questionou se não seriam 25 os lugares aprovados no Mapa de Pessoal de 2023, pois essa era a impressão que tinha. -----

O Senhor Presidente respondeu que tinha em sua posse o documento fornecido pelos serviços, que era detalhado e bastante explícito, e que esse era o documento solicitado pelas Senhoras Vereadoras, o qual incluía todos os trabalhadores da Câmara. A Senhora Vereadora Rita Rafael, por sua vez, referiu que não acreditava que tivessem sido aprovados 40 lugares em 2023. ----

O Senhor Presidente mencionou que a Senhora Vereadora Rita Rafael estava a entrar num “campo mais complicado”, pois estava a duvidar daquele assunto. -----

Para que a situação fosse esclarecida, o Senhor Presidente solicitou a presença da Técnica responsável pelos Recursos Humanos, a fim de clarificar aquele assunto. -----



A Senhora Vereadora Rita Rafael explicou que não se tratava de duvidar do documento, mas sim de desejar um esclarecimento sobre os lugares aprovados no Mapa de Pessoal de 2023 e quantos já tinham sido ocupados. Acrescentou ainda que o documento que solicitara não era aquele que lhe foi apresentado, uma vez que este trazia informações gerais e não as específicas que tinha pedido.-----

O Senhor Presidente explicou que tinha sido feito um resumo com a proveniência dos lugares e reforçou que o documento era de fácil compreensão. Assim, afirmou que a informação fornecida pela Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia na referida entrevista era falsa. ---

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia interveio e disse que não só ela, mas todos os que analisaram o documento, perceberam exatamente a mesma coisa-----

O Senhor Presidente afirmou admitir que pudesse ter ocorrido uma má interpretação do documento e, por esse motivo, seria necessário um esclarecimento. Ainda na sua intervenção, e a propósito da referida entrevista, o Senhor Presidente disse que gostaria de esclarecer algumas afirmações feitas pela Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia em relação a ele, nomeadamente, quando esta afirmou que “não tem mantido uma postura de negociação”, mas antes de prepotência.-----

Perante essas afirmações, o Senhor Presidente questionou onde estaria "a sua prepotência", salientando que, da sua parte, sempre houve abertura ao diálogo e que os assuntos eram discutidos em conjunto com todos. -----

Acrescentou que, no que diz respeito ao Orçamento, foram enviadas propostas aos partidos políticos no âmbito do Direito de Oposição, algo que nunca tinha acontecido antes, exceto no ano anterior, embora com algum atraso. No entanto, este ano as propostas foram enviadas dentro do prazo estabelecido. -----

Além disso, foram solicitadas propostas às Senhoras Vereadoras e enviado o esboço do Orçamento para que pudessem avaliar o documento. O Senhor Presidente também se colocou à disposição para reuniões pessoais e estabeleceu contacto com a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, aguardando a sua resposta. -----

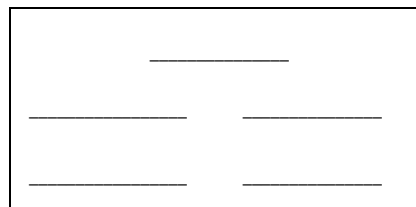
O Senhor Presidente questionou como seria possível, após todas essas ações, a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia afirmar, num programa de rádio, que ele não havia adotado uma postura de negociação.-----

Referiu ainda que, no dia da formalização da discussão, após a intervenção do Senhor Vereador António Costa da Silva, com a qual não concordou, foi dada a palavra às Senhoras Vereadoras, que se limitaram a dizer: "vamos para a votação". -----

Perante essa atitude, o Senhor Presidente questionou: "Quem é que não quis negociação?" e "Quem está a ser prepotente?" -----

Da sua parte, houve várias oportunidades para incluir as propostas das Senhoras Vereadoras, as quais estavam todas refletidas no Orçamento. Por tudo isso, disse que algumas a verdade deveria ser dita, sendo esta: "ele tinha dado todos aqueles passos para negociar com as Senhoras Vereadoras."-----

Respondeu a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, destacando que concordava com as diligências tomadas pelo Senhor Presidente, com o objetivo de negociar com as Senhoras Vereadoras. Contudo, o Senhor Presidente estava em minoria naquele órgão e, muitas vezes, comportou-se como se tivesse a maioria, em diversas situações, não se referindo apenas à questão do Orçamento. Além disso, afirmou que “capacidade negocial” era outra coisa; ou seja, não se tratava apenas de enviar documentos. Se houvesse verdadeira vontade de viabilizar o Orçamento, teria havido uma forma diferente de negociação-disse.-----



Neste sentido, a Senhora Vereadora afirmou que mantinha a posição expressa na entrevista, destacando que não fazia ataques pessoais, mas que havia constatado que o Senhor Presidente que teceu comentários de caráter pessoal dirigidos à Senhora Vereadora Rita Rafael, nas redes sociais"-----

O Senhor Presidente usou da palavra e afirmou que se dirigia diretamente a quem "afirmava as coisas", acrescentando que a Senhora Vereadora Rita Rafael estava ali como Vereadora e não como a Rita" que ele conhecia".-----

A Senhora Vereadora Rita Rafael usou da palavra e referiu que tinha sido mencionada enquanto mãe e que os seus filhos também haviam sido alvo de comentários nas redes sociais, o que não deveria acontecer.-----

O Senhor Presidente afirmou que, ao referir –se à Senhora Vereadora Rita Rafael, mencionou que ela tinha dois filhos na escola e que, nas reuniões de Câmara em que participava, costumava reclamar da falta de funcionários e da má distribuição dos mesmos. No entanto, a mesma Vereadora que expressava essa opinião, era contra a possibilidade de melhorias nas condições da escola.-----

A Senhora Vereadora respondeu que isso ocorria porque todas as sugestões que já havia apresentado não foram aceites. Por sua vez, o Senhor Presidente expressou a sua discordância, afirmando que o executivo já tinha feito tudo o que era possível e que a gestão do pessoal da escola não era responsabilidade da Câmara.-----

A Senhora Vereadora Rita Rafael voltou a pronunciar- se afirmando que, se havia harmonia na escola para solicitar assistentes operacionais, também deveria haver harmonia na Câmara para apresentar outras alternativas. Propôs, nomeadamente, a colocação de funcionários CEI – Contrato Emprego Inserção - para acompanharem os alunos de níveis de ensino mais elevados e a realocação dos funcionários mais antigos, junto dos alunos mais novos.-----

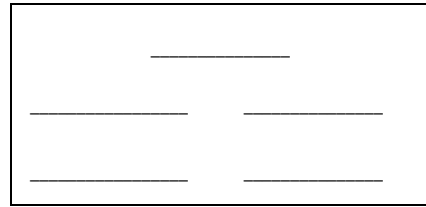
O Senhor Presidente respondeu que essa negociação não era possível entre a Câmara e a escola, pois tratava-se de um assunto que dizia respeito ao Diretor da escola.-----

A Senhora Vereadora voltou a intervir, mencionando que, em 2022, foram colocadas 10 pessoas, das quais cinco foram transferidas para a Câmara. Questionou, então, quem foram as pessoas substituídas dessas cinco.-----

O Senhor Presidente respondeu que, no momento, não se lembrava, e a Senhora Vice-Presidente acrescentou que esse período coincidiu com o fim da bolsa de recrutamento da escola. A Senhora Vereadora Rita Rafael discordou da Senhora Vice-Presidente, afirmando que a referida bolsa só tinha terminado em janeiro do ano em curso. Além disso, mencionou que havia ainda mais duas pessoas que saíram da escola, sendo uma delas da Biblioteca e a outra da Divisão da Cultura. Quem as estaria a substituir? – Perguntou.-----

A Senhora Vereadora Rita Rafael acrescentou que a sugestão que tinha dado não visava acabar com os CEI, pois estes são sempre uma mais-valia. No entanto, o que era transmitido às pessoas era uma ofensa, pois elas “estavam lá a dar o seu melhor todos os dias”.-----

Além disso, a Senhora Vereadora afirmou que aquela proposta já havia sido apresentada pelo executivo em 2022. O que estava em causa era uma má gestão, pois esses CEI subsidiados eram colocados pela Câmara, o que permitia que suas funções fossem desempenhadas em outros serviços, evitando, assim, tantas trocas e a consequente instabilidade para as crianças. Em sua opinião, o que realmente importava eram as crianças, e exigiam que lhes fosse assegurado o melhor apoio. Prosseguindo, disse que as crianças e a escola eram um assunto



demasiado sério para ser tratado de forma leviana, não podendo ser usado como pretexto para pôr em causa o futuro de todos.-----

“Haja rigor e competência pelas crianças e por todos nós” –afirmou -----

Disse ainda que não se arranjasse desculpas descabidas para responsabilizar a escola por esta gestão, pois, independentemente de tudo, a escola pertencia à Câmara. -----

Usando da palavra, o Senhor Presidente respondeu, afirmando que” o texto estava muito bem escrito”, mas que não correspondia à realidade. Sublinhou ainda que, se a situação ainda não havia sido resolvida, a responsabilidade era das Senhoras Vereadoras. -----

Continuando a sua intervenção, o Senhor Presidente afirmou que houve o cuidado de retirar do Mapa de Pessoal, a fim de evitar enganar, atendendo à proposta da Senhora Vereadora, ou seja, alocar aquelas pessoas em outros serviços, fora daquele estabelecimento de ensino. Para a escola, seriam colocadas pessoas efetivas, pois tanto os mais velhos quanto os mais novos merecem respeito. Além disso, a intenção era encerrar a colocação de pessoas através do programa CEI, deixando claro que a questão não envolvia as pessoas em si, mas a duração do programa, que se limitava a seis meses. Findo esse período, as crianças seriam acompanhadas por uma nova pessoa, e assim sucessivamente. O Senhor Presidente voltou a insistir que as Senhoras Vereadoras reprovaram o Mapa de Pessoal três vezes, e, por isso, as “culpas” não eram do Diretor da escola, mas sim das Senhoras Vereadoras do Partido Socialista. -----

Se o Mapa de Pessoal tivesse sido aprovado, hoje, esse problema estaria a ser resolvido-disse. A Senhora Vereadora reforçou que faltavam sete Assistentes Operacionais e que “não tinham sido elas que os tinham retirado da escola.” -----

O Senhor Presidente respondeu que não faltavam esses Assistentes Operacionais, pois o ranking foi cumprido e, na verdade, havia até mais pessoas do que o habitual.-----

Perante as afirmações do Senhor Presidente, a Senhora Vereadora questionou a necessidade de mais pessoas, se já existiam em número superior ao habitual. O Senhor Presidente respondeu que ainda havia falta de pessoas e que possuía um e-mail do Diretor da Escola relatando essa necessidade.-----

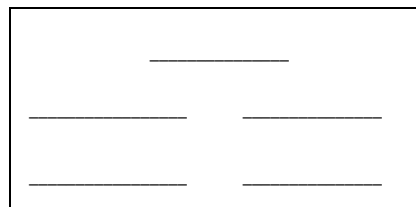
A Senhora Vereadora recordou que não se podia comparar a estabilidade de uma criança de 3 anos com a de uma criança de 15 anos, especialmente no que diz respeito à mudança frequente de funcionários na escola. “Era isso que estava em causa” - disse -----

Interveio novamente o Senhor Presidente, afirmando que, devido às queixas dos pais, aos e-mails e às queixas do Professor, o executivo decidiu tomar aquela medida. -----

A Senhora Vice-Presidente, no uso da palavra, esclareceu que, em 2022, tinham entrado pessoas, duas das quais permaneceram na Câmara, na altura em que esta assumiu as competências na área da educação. Como não existia um quadro específico para esses funcionários, foi necessário também reforçar essa área. -----

Quanto ao ranking, disse que, embora as pessoas que entraram para a escola tivessem sido deslocadas para a Câmara, foi realizada a substituição das mesmas.-----

A Senhora Vice-Presidente disse que, de fato, havia falta de pessoas na escola, mas especificamente para realizar determinadas tarefas. A propósito dessa situação, mencionou o e-mail recebido do Senhor Diretor da Escola, no qual era solicitado mais um Assistente Operacional para acompanhar uma criança de 11 anos que havia ingressado na escola e apresentava dificuldades na orientação espaço-temporal, sendo necessário alguém para acompanhá-la. Ressaltou que essa questão nada tinha a ver com o ranking, mas sim com a necessidade de profissionais para apoiar crianças com necessidades educativas especiais. ----



Disse ainda que a Senhora Vereadora Rita Rafael estava a par deste assunto e que tem sido debatido nas reuniões de câmara, onde se tem feito referência à falta de Assistentes Operacionais quer para os mais pequenos, quer para estes casos especiais, que a escola recebe ao longo do ano. -----

Dando continuidade à discussão sobre este assunto, o Senhor Presidente solicitou a presença da Chefe da Divisão da Educação, Saúde e Intervenção Social, Dra. Helena Torrão, com o objetivo de elucidar as Senhoras Vereadoras sobre a questão em causa. -----

Assim, o Senhor Presidente perguntou de quantas pessoas era composto o rácio, ao que a Chefe da Divisão respondeu que eram 37. O Senhor Presidente afirmou então que, nesse caso, o rácio estava a ser cumprido e que as pessoas referidas pelas Senhoras Vereadoras estavam incluídas no mesmo-----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou se as reformas também estavam contempladas. A Chefe da Divisão respondeu que estas não faziam parte do rácio, mas que eram contabilizadas as pessoas em baixa prolongada, o que, em sua opinião, não era justo. Na realidade, faltava uma média de 15 pessoas diariamente no Agrupamento, o que resultava em muitas lacunas a serem preenchidas. -----

A Chefe de Divisão explicou que a gestão dos Assistentes Operacionais era feita pela escola e que houve funcionários que transitaram do Mapa do Ministério para o Mapa da Câmara. Esses funcionários possuíam uma prerrogativa que lhes permitia não prestar serviço para a Câmara, caso não o desejassem. -----

Dessa forma, embora a ideia de que a escola poderia transferir pessoas de um local para outro fosse positiva, essa decisão não dependia da Câmara. Nesse sentido, a única alternativa era tentar sensibilizar, como já havia sido feito em algumas ocasiões. No entanto, esse assunto estava "nas mãos da Direção da Escola", cabendo-lhe a tomar essa decisão. -----

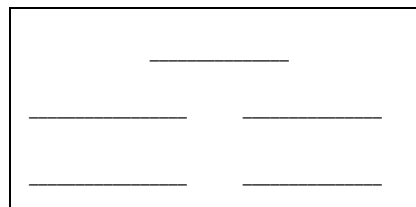
A Chefe de Divisão reforçou que a falta de pessoal diariamente causava muitos problemas e que, além disso, enfrentavam situações envolvendo crianças com necessidades educativas especiais, conforme já havia sido mencionado pela Senhora Vice-Presidente. Salientou ainda que uma nova aluna ingressaria na instituição, necessitando de acompanhamento individualizado, e que, no Ensino Pré-Escolar, havia duas crianças com autismo. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou se, no caso da "educação especial", era a escola que solicitava o apoio quando necessário. A Chefe de Divisão confirmou que essa competência cabia à escola. -----

Dando continuidade à sua intervenção, a Senhora Vereadora sugeriu a possibilidade de, enquanto órgão da Câmara, reunirem com o Diretor da Escola para solicitar apoio no âmbito da "educação especial". O Senhor Presidente respondeu que isso era possível, mas com a participação de todos os membros do executivo, e não apenas das Senhoras Vereadoras. -----

A Chefe de Divisão voltou a intervir e referiu que o apoio em "educação especial" já havia sido solicitado à tutela. Enquanto técnica e também enquanto município, considerou que deveriam ser envidados esforços para sensibilizar a entidade responsável para esta situação. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia interveio e afirmou que a falta de um Técnico Especializado não poderia ser suprida por um Assistente Operacional. "Teria de haver as duas vertentes", afirmou. -----



A Senhora Vereadora Rita Rafael sublinhou que a intenção de reunir com o Diretor da Escola era garantir que todos chegassem a um consenso, com o objetivo de resolver esta situação. - O Senhor Presidente acrescentou que a informação que recebeu indicava que a necessidade desses Assistentes Operacionais seria para ajudar as crianças a ir à casa de banho, acompanhá-las ao transporte, entre outras funções.-----

Para acabar com a instabilidade causada pela entrada e saída de trabalhadores subsidiados, a intenção era colocar na escola pessoas efetivas, enquanto aquelas que também precisavam de trabalhar seriam alocadas na Câmara para exercer outras funções, designadamente, nos jardins, nas limpezas...". -----

Esta opção traria mais estabilidade para as crianças, afirmou. Se o Diretor da Escola fizer uma boa ou má gestão desses recursos, não seria da sua responsabilidade, pelo que não se pronunciaria sobre isso." -----

O Senhor Presidente referiu-se ainda ao facto de uma pessoa integrada num programa com duração de três meses não ter a mesma assiduidade nem o mesmo interesse de uma pessoa efetiva. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael discordou do ponto de vista do Senhor Presidente, pois, em sua opinião, os funcionários subsidiados “davam o seu melhor todos os dias”. A prova disso, segundo ela, estava no fato de terem participado no concurso, sendo que algumas delas ficaram “magoadas” pela nota obtida e esperavam ser admitidas, o que, infelizmente, não aconteceu.

A Senhora Vereadora salientou que as pessoas desabafavam com ela e que se via na obrigação de manifestar, naquele momento, o seu desagrado. -----

O Senhor Presidente respondeu que não era possível admitir todos os candidatos, o que gerava a insatisfação das pessoas.-----

Seguiu-se a intervenção da Senhora Vice-Presidente, que mencionou a dificuldade em encontrar pessoas para substituir aquelas que irão terminar o contrato em breve. Isso era preocupante, pois as pessoas em situação de subsídio rejeitam esse tipo de serviço. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou a Senhora Vice-Presidente sobre o número de tarefas e avenças disponíveis para a escola. Foram indicadas três tarefas e uma avença, o que corresponderia a mais quatro pessoas.-----

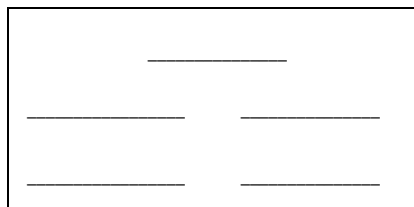
O Senhor Presidente usou da palavra e dirigiu-se à Senhora Vereadora Rita Rafael, afirmando que ela estava a dar-lhe razão, pois o executivo tinha cumprido com todas as suas obrigações e a única diferença era que eles queriam acabar com essas irregularidades.-----

A Senhora Vereadora Rita Rafael referiu ainda que nada lhes garantia que aqueles seis lugares estivessem destinados à escola, pois, em 2022, aconteceu o mesmo no concurso que foi aberto. -----

O Senhor Presidente recordou que esta proposta para a abertura de seis lugares já tinha sido feita em 2022, com o objetivo de garantir estabilidade às crianças. No entanto, quando o Diretor da Escola fez o pedido, ele alertou-o para a possibilidade de reprovação por parte das Senhoras Vereadoras e do Senhor Vereador, o que, porém, não impedia que se tentasse. -----

Prosseguindo, disse que acreditava ser possível resolver este assunto, o que representaria um benefício para as crianças. No entanto, caso não fosse aprovado, isso dever-se-ia ao facto de a oposição ter maioria e, por conseguinte, venceria, mas “de uma forma má” -acrescentou. --

A Senhora Vereadora Rita Rafael, sugeriu que se realizasse uma reunião com o Diretor do Agrupamento. -----



O Senhor Presidente concordou com a proposta da Senhora Vereadora Rita Rafael e afirmou que assim ficava estabelecido.-----

A Senhora Vice-Presidente alertou para a importância de refletir cuidadosamente sobre a situação, pois tratava-se de crianças. Além disso, salientou que, caso ocorra algo grave, todos terão de lidar com o peso na consciência. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael respondeu à Senhora Vice-Presidente, afirmando que tinha conhecimento da situação, pois, quando esteve ao serviço da escola, desempenhando funções no Jardim de Infância, ficava sozinha a cuidar de uma sala de crianças, apesar da possibilidade de ter alguém para auxiliar. No entanto, o que lhe diziam era que solicitasse ajuda aos colegas que estavam de serviço no recreio.-----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia também interveio, questionando sobre o ponto de situação do concurso. -----

O Senhor Presidente solicitou o apoio da Dra. Paula Coelho, Técnica Superior na área de Recursos Humanos, para esclarecer o assunto em questão. -----

A referida técnica informou que não fazia parte do concurso em questão, mas que tinha conhecimento da situação. -----

Acrescentou que foi solicitada a Avaliação Psicológica ao Instituto de Emprego e Formação Profissional e que têm sido realizados vários contactos para obter uma resposta.

A Senhora Vereadora Rita Rafael interrompeu e afirmou ter conhecimento de que seria uma empresa externa a realizar esse serviço. -----

A Dra. Paula Coelho esclareceu que, de facto, o serviço ficaria a cargo de uma empresa externa, mas apenas após a resposta do IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional.-----

Essa resposta tinha chegado naquele dia, pelo que já estavam em contacto com a empresa para a marcação da avaliação. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael mencionou que em reuniões anteriores, tinha sido referido que as avaliações seriam realizadas no dia 14 de novembro de 2024. -----

A Dra. Paula respondeu que essas provas se referiam ao Concurso dos Assistentes Operacionais para o Estaleiro e que havia grande confusão em relação a esse assunto.-----

Começou por explicar que o júri tinha planeado realizar as provas práticas do concurso no dia 14 de novembro, mas que ainda estavam a avaliar essas provas. Por isso, as avaliações psicológicas ainda não tinham sido realizadas. -----

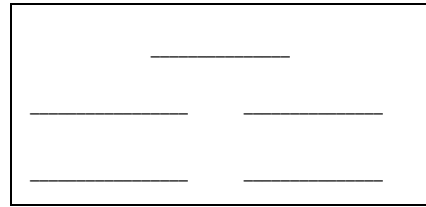
A Senhora Vereadora Rita Rafael voltou a intervir, insistindo na marcação das avaliações psicológicas para o dia 14 de novembro. No entanto, estas foram adiadas para o dia 28, a fim de cumprirem os prazos estabelecidos. “Isto estava tudo gravado, não estava a inventar nada” -disse. Poderia ter percebido mal, mas ela estava a referir-se ao concurso de Assistentes Operacionais.-----

Voltando a usar da palavra, a Técnica explicou que as avaliações psicológicas que decorreram foram as dos Técnicos Superiores de Serviço Social e que a prova dos Assistentes Operacionais foi marcada, sendo mais demorada, dado serem 95 pessoas, das quais compareceram 59. ----

A Senhora Vereadora Rita Rafael referiu que as provas deveriam ser práticas, um assunto que já tinha sido abordado ali, o que facilitaria o processo." -----

Voltando ao assunto do Mapa de 2023, a Senhora Vereadora Rita Rafael perguntou à Dra. Paula Coelho, quantos lugares tinham sido aprovados. -----

A Técnica respondeu que “tinha feito o ponto de situação” e referiu que era muito complicado para os Recursos Humanos trabalhar com um mapa anterior. Em outubro, tinha feito uma



atualização e estava a observar os lugares disponíveis a nível de Assistentes Operacionais, tanto no Estaleiro como na Educação.-----

O Senhor Presidente interveio e explicou às Senhoras Vereadoras que o mapa elaborado pelos serviços para apresentação estava atualizado. -----

Disse ainda que a Senhora Vereadora Rita Rafael estranhava o número de lugares; no entanto, era importante salientar que apenas 15 correspondiam a reformados, ou seja, não se tratavam de lugares novos, mas sim de vagas deixadas por essas pessoas. Os lugares novos eram dois para Nadadores-Salvadores, além da possibilidade dos CEI, totalizando oito lugares. Os outros 40 correspondiam aos 23 ainda não preenchidos e aos 15 resultantes das reformas. -----

Voltou a intervir a Dra. Paula Coelho e referiu que havia 15 lugares vagos para Assistentes Operacionais no Estaleiro e 5 lugares para a Educação. Para além disso, havia mais 5 aposentações, pelo menos.-----

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio e disse que aquela situação deveria ter sido “mais clara.” -----

O Senhor Presidente reforçou que a culpa havia sido das Senhoras Vereadoras, pois, no ano anterior, acusaram-no de ter estabelecido contacto apenas “por troca de e-mails e papéis”. No ano atual, ele propôs que se sentassem à mesa, mas as Senhoras Vereadoras recusaram. “Provavelmente, nessa reunião, os assuntos teriam ficado claros”, afirmou. -----

De seguida, usou da palavra a Senhor Vereadora Maria Gertrudes Garcia que salientou que “negociação” era assegurar os assuntos antecipadamente.-----

O Senhor Presidente contrapôs, afirmando que “negociação” significava as Senhoras Vereadoras terem-se deslocado para a reunião após a troca de e-mails que já havia ocorrido.

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio e afirmou que “negociação” consistia em apresentar várias propostas para se chegar a um entendimento. Além disso, se lhes tivessem enviado o mapa solicitado em março de 2024 e as questões relativas a esse documento já tivessem sido respondidas, a sua interpretação poderia “ou não” ter sido diferente. -----

O Senhor Presidente referiu que o documento estava bastante confuso e que, para que os serviços pudessem disponibilizar informações sobre as funções de cada trabalhador, não deveriam acumular outras tarefas. -----

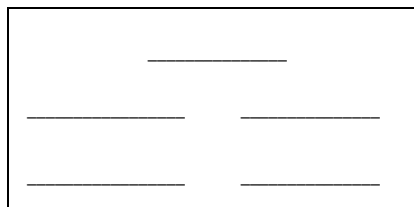
A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, no uso da palavra, referiu que o PS estava disponível para um entendimento. Aliás, o Senhor Vereador António Costa da Silva já havia feito esse comentário, a propósito do entendimento entre o PS e a CDU nas últimas eleições autárquicas.-----

O Senhor Presidente mencionou que estava interessado não só em viabilizar o Orçamento, mas também em alcançar um entendimento. Por esse motivo, tinha estado a explicar as propostas apresentadas pelas Senhoras Vereadoras, sendo que algumas não estavam inicialmente previstas. Contudo, constatou-se que eram viáveis, caso o Orçamento fosse atualizado. -----

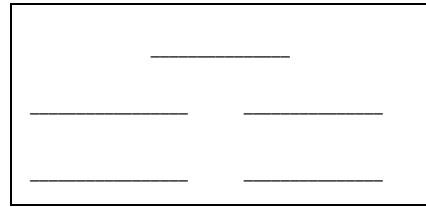
Referiu que da sua parte estava “aberto” a entendimento, assim as Senhoras Vereadoras também estivessem. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio e afirmou que queria deixar claro que as palavras da Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia foram proferidas em nome do PS, partido que ambas representam.-----

Prosseguindo, a Senhora Vereadora Rita Rafael referiu que o Senhor Presidente se tinha dirigido à Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia como se ela não estivesse a representar um partido político e recordou as suas palavras a propósito da entrevista da Senhora



Vereadora Maria Gertrudes Garcia à rádio. -----
O Senhor Presidente argumentou que tinha de se referir à pessoa que tinha dado a entrevista. A Senhora Vereadora Rita Rafael frisou que ambas representavam uma força política e que as decisões eram tomadas em grupo. -----
O Senhor Presidente voltou a intervir, afirmando que havia coisas que não estavam corretas e que tinham sido ditas pela Senhora Vereadora Maria Gertrudes naquela entrevista, e que essas questões precisavam ser esclarecidas em reunião de Câmara. -----
O Senhor Presidente perguntou se havia mais alguma questão que as Senhoras Vereadoras quisessem colocar à Dra. Paula Coelho, reforçando o pedido de lhes ser facultada a informação sobre as funções de cada trabalhador e a Divisão a que pertencem. -----
A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio, afirmando que, se cada Chefe de Divisão fizesse a sua parte... -----
A Dra. Paula Coelho respondeu que o problema residia no fato de que, embora o pedido fosse direcionado aos Chefes de Divisão, estes não davam resposta. Além disso, a nível de Recursos Humanos, não era possível acompanhar as tarefas de cada trabalhador, uma vez que havia mudanças frequentes, o que dificultava o acesso a essa informação. -----
A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio, afirmando que aquilo que a Dra. Paula acabara de dizer era grave, pois refletia a desorganização dos serviços. -----
O Senhor Presidente interveio, afirmando que iriam preparar tudo para se sentarem à mesa e discutirem o Orçamento. Acrescentou ainda que, caso as Senhoras Vereadoras assim entendessem, poderiam realizar a reunião com a participação de um membro da Assembleia Municipal. Esta proposta já tinha sido feita no ano anterior, pelo que ele continuava a estar disponível para esse fim. -----
Em seguida, o Senhor Presidente deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que, em representação das Senhoras Vereadoras do Partido Socialista, apresentou uma nota de congratulação pela celebração dos 10 anos da inscrição do Cante Alentejano e dos 9 anos da Arte Chocalheira na Lista do Património Cultural Imaterial da Humanidade da UNESCO com Necessidade de Salvaguarda. Destacou que essa prática cultural e essa arte devem merecer todo o apoio das entidades nacionais, locais e da comunidade. -----
A Senhora Vereadora acrescentou que haviam verificado que o Executivo em regime de permanência promoveu eventos para assinalar a data relativamente ao Cante Alentejano, mas não fez o mesmo para a Arte Chocalheira. Questionou se essa situação se devia a um esquecimento ou se fazia parte de uma estratégia. -----
Em seguida, a Senhora Vereadora Rita Rafael interveio, referindo-se ao concurso para motorista. Informou que tinham recebido do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas algumas questões sobre o referido concurso, o qual resultou na contratação do motorista que iniciou funções em 15 de novembro. -----
A Senhora Vereadora Rita Rafael questionou sobre o concurso em causa, perguntando se todos os procedimentos foram realizados dentro da legalidade e se os prazos estabelecidos foram cumpridos. -----
Em seguida, o Senhor Presidente respondeu à questão colocada pela Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia acerca da comemoração dos nove anos da Arte Chocalheira. Esclareceu que não estava previsto assinalar esta data da mesma forma que a do Cante Alentejano, uma vez que a programação se encontrava orientada para a celebração dos dez anos da Arte Chocalheira no próximo ano. Informou ainda que estava previsto um evento para o ano em



curso, porém, concluiu-se que faria mais sentido anunciá-lo no início do próximo ano, permitindo que as comemorações decorressem ao longo desse período. -----

O Senhor Presidente esclareceu que a ausência do executivo em permanência na iniciativa que assinalou essa data não se deveu a um esquecimento, mas sim a uma estratégia. Explicou ainda que não participaram porque estavam ocupados com as suas próprias iniciativas. Além disso, referiu que o evento foi agendado e o respetivo cartaz de divulgação foi publicado sem que tivessem conhecimento prévio da realização dessa iniciativa que decorreu no Paço dos Henriques.-----

O Senhor Presidente afirmou que, face a esta situação, não poderiam faltar às suas próprias iniciativas para comparecerem num evento do qual não tiveram conhecimento atempadamente. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael destacou a importância de um membro do gabinete de apoio ao executivo estar presente, de modo a representar a Câmara. -----

Em resposta, o Senhor Presidente explicou que, "em cima da hora", isso era muito difícil, pois as pessoas têm a sua vida pessoal e nem sempre estão disponíveis. -----

O Senhor Presidente mencionou que sempre tentava estar presente nas iniciativas, exceto quando havia sobreposições de eventos, o que o obrigava a escolher entre eles. -----

O Senhor Presidente assumiu que, ao exercer essas funções, representaria sempre o seu Concelho, onde quer que fosse, independentemente das cores partidárias de cada um. -----

A Senhora Vice-Presidente usou da palavra e informou que o executivo tinha recebido um e-mail da Junta de Freguesia de Alcáçovas, entidade responsável pela organização do evento, na quarta ou quinta-feira antes da sua realização, que aconteceu no domingo seguinte. -----

A Senhora Vereadora destacou que o evento foi organizado em cima da hora e, conforme mencionado pelo Senhor Presidente, a iniciativa que assinalou os 10 anos do Cante Alentejano já estava programada. Por isso, explicou, "não poderiam estar em dois sítios ao mesmo tempo" e não seria possível encontrar pessoas "em cima da hora" dispostas a representar o executivo em outros eventos. -----

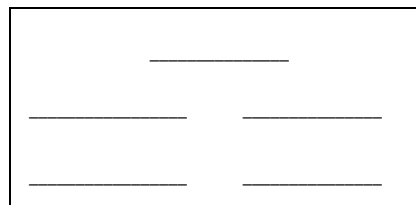
A Senhora Vice-Presidente lamentou a impossibilidade de estarem presentes e informou que já havia alertado o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas sobre este assunto. Além disso, mencionou a importância de terem em consideração a realização de eventos no mesmo dia, uma situação que costumam antecipar e cuidar para evitar sobreposições. -----

O Senhor Presidente, retomando a sua intervenção, respondeu à questão do concurso de motorista, referindo que o assunto estava "mal explicado".-----

Iniciou sua explicação dizendo que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas tinha dado conhecimento do caso às Senhoras Vereadoras e, em seguida, dirigiu-se ao Presidente da Assembleia Municipal, sugerindo-lhe que colocasse as questões pertinentes. Para o Senhor Presidente, essa atitude "era inédita", pois nunca deixou de atender o telefone nem de receber ninguém, além dos "50 e-mails por mês" que enviava à Senhora Vice-Presidente.-----

A Senhora Vereadora Rita Rafael disse que, na sua interpretação, este assunto residia no facto de o concurso ter sido aprovado em Assembleia Municipal.-----

O Senhor Presidente respondeu que isso não tinha acontecido, pois tratava-se de um concurso "normal". Havia lugar no Mapa de Pessoal, tendo em conta a reforma de outro trabalhador. Assim, o concurso foi aberto e tudo decorreu dentro da normalidade - disse.-----



Relativamente às questões colocadas pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas, o Senhor Presidente afirmou que não conseguia responder a nenhuma. No entanto, sabia que ele já tinha a resposta, pois havia dado indicação aos serviços para que respondessem às suas questões. As respostas foram enviadas ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, que as reencaminhou para o Senhor Presidente da Junta de Freguesia. Dessa forma, as Senhoras Vereadoras já deveriam ter conhecimento das respostas dadas. ----
O Senhor Presidente acrescentou que se tratavam de questões técnicas e que nada tinham a ver com legalidade. Uma das que se lembrava dizia respeito ao endereço de acesso a uma página, que não estava correto. -----

Interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael, que afirmou que os resultados do concurso só foram disponibilizados no site no dia 27 de novembro, data em que o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas fez a exposição.-----

O Senhor Presidente voltou a referir que o endereço não estava correto, o que impedia o acesso. Outra questão de que se recordava era a falta de uma assinatura, o que não era verdade, pois havia uma assinatura, só que era digital. -----

Reforçou que as questões tinham sido todas respondidas e que não havia qualquer irregularidade. -----

O Senhor Presidente salientou a necessidade deste concurso, uma vez que os motoristas que estiveram ao serviço durante este período tiveram um trabalho acrescido, pois apenas havia dois motoristas, que tiveram de desempenhar as funções de três. Por tudo isso, deixou-lhes um agradecimento pelo esforço e pela disponibilidade demonstrados. -----

Ainda na sua intervenção, o Senhor Presidente referiu que considerava importante tirar sempre dúvidas. Contudo, não conseguia compreender qual o motivo que levou o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcáçovas a encaminhar o assunto para o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, com conhecimento dos Vereadores.-----

Em sua opinião, a intenção só poderia ser “espalhar confusão”, dado que costuma reunir-se com o executivo e estabelecer contactos com frequência, a solicitar esclarecimentos e pedidos de apoio.-----

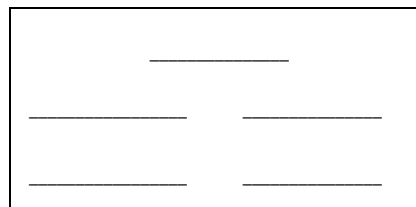
Passou-se de seguida à Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um) Proposta de aprovação da ata em minuta no final da reunião – A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta no final da reunião. -----

-Ponto dois) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 15 de fevereiro de 2023 - Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar, a ata relativa à reunião ordinária de 15 de fevereiro de 2023.-----

Não votaram as Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, pelo facto de não terem estado presentes nesta reunião. -----

Ponto três) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 31 de janeiro de 2024 – O Senhor Presidente interveio e referiu que tinha detetado algumas incorreções relativas à troca de presenças entre a Senhora Vereadora Rita Rafael, que não estava presente nesta reunião, e a Senhora Vereadora Sara Grou, que participou na reunião. Após as correções efetuadas, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata relativa à reunião ordinária de 31 de janeiro de 2024. -----



Ponto quatro) Proposta de aprovação da ata relativa à reunião ordinária de 20 de novembro de 2024- Depois das várias correções efetuadas à ata relativa à reunião ordinária de 20 de novembro de 2024, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto cinco) Informação escrita sobre a Atividade da Câmara - A Câmara tomou conhecimento da atividade da Câmara realizada de 16 a 29 de novembro de 2024:-----

Dia 16 de novembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, a convite da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, esteve presente na 17.ª Gala do Desporto do Alentejo Central, realizada no Parque de Feiras e Exposições de Borba.-----

Este evento, que já se consolidou como uma celebração do talento desportivo da região, reuniu atletas, equipas, famílias e entidades desportivas, homenageando os seus feitos notáveis na época desportiva 2022/2023. -----

Destacou-se o empenho, a superação e o mérito de atletas e equipas em 20 modalidades desportivas, desde atletismo e ciclismo até xadrez e taekwondo, refletindo a diversidade do panorama desportivo do Alentejo Central. No total, foram entregues 88 homenagens, incluindo 64 homenagens individuais; 18 homenagens coletivas e 6 Prémios de Prestígio, que celebraram figuras e iniciativas de destaque no desporto regional. -----

Dia 19 de novembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente na reunião do Conselho Diretivo e na Assembleia Intermunicipal da AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, realizadas no edifício do Município de Alvito. (ordens de trabalhos infra).

Mais tarde, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, esteve presente na reunião do Conselho Intermunicipal da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, realizada em Évora. -----

No mesmo dia, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano, esteve presente na reunião da Assembleia Geral da Turismo do Alentejo, ERT, realizada no Palácio D. Manuel, em Évora. -----

Dia 20 de novembro, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, a convite do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo, esteve presente na cerimónia de entrega dos prémios da iniciativa “Corta Mato Escolar”, realizada na Quinta da Joana, em Viana do Alentejo.-----

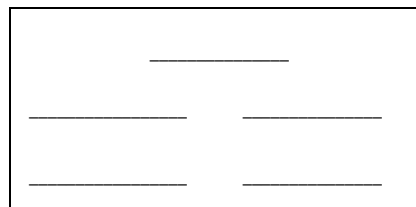
O evento é de grande importância para a escola e para a comunidade educativa, pela adesão dos alunos e professores das escolas de Viana, Alcáçovas e Aguiar. -----

Dia 21 de novembro, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. O presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, procedeu ao habitual atendimento aos munícipes no edifício dos Paços do Concelho. -----

Dia 25 de novembro, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, a convite da Diretora-Geral da Saúde, Rita Sá Machado, esteve presente no evento “PNS em Movimento”, que decorreu em Évora.-----

Para além de pretender dar a conhecer o PNS 2030, este projeto pretende mobilizar as pessoas para as respostas nacionais e, sobretudo, locais às necessidades de saúde das populações. Para tal, irá mobilizar, para além dos profissionais e serviços de saúde, os municípios e demais entidades locais e regionais dos diferentes setores, rumo a um Compromisso Local para a Saúde Sustentável.-----

Recorde-se que o PNS 2030 é um projeto para a década, com a ambição de gerar mais vida e melhor saúde em alinhamento com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e que nos lembra que a saúde não pode ser vista isoladamente, porque a Saúde Sustentável é uma



responsabilidade de todos e de cada um. Juntos, podemos contribuir para o bem-estar de cada um, na nossa geração e para as gerações futuras.-----

No mesmo dia, a convite do presidente da Câmara Municipal de Évora, Carlos Pinto Sá, e em representação do município, o chefe de gabinete do presidente da Câmara, Eduardo Luciano, esteve presente na sessão Comemorativa do 38.º Aniversário da Classificação do Centro Histórico de Évora como Património Mundial, realizada no Palácio D. Manuel. -----

Dia 26 de novembro, a convite da Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente no “Encontro Dieta Mediterrânica e Alimentação Saudável e Sustentável”, realizado no âmbito do Projeto Semear e Alimentar Local – SAL, que decorre do PNAES – Plano Nacional da Alimentação Equilibrada e Sustentável.-----

O projeto SAL – Semear e Alimentar Local é promovido pela Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, Monte Ace, Rota do Guadiana - ADI e Leadersor.-----

No dia 27 de novembro, para assinalar os 10 anos da classificação do Cante Alentejano como Património Cultural da Humanidade, o Grupo Coral Feminino de Viana do Alentejo, o Grupo Coral e Etnográfico de Viana do Alentejo e o Grupo Coral Feminino “Paz e Unidade” de Alcáçovas, deslocaram-se aos Paços do Concelho, ao Centro Escolar (Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa) e à Escola Básica de Alcáçovas, respetivamente, para assinalar a data e enaltecer esta manifestação da identidade cultural do nosso concelho.-----

Dia 28 de novembro, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, procedeu ao atendimento aos munícipes, na Delegação da Câmara, em Alcáçovas. O presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, procedeu ao atendimento aos munícipes, no edifício dos Paços do Concelho, em Viana.

Mais tarde, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, a convite do presidente da Câmara Municipal de Portel, esteve presente na cerimónia de abertura da XXIII Feira do Montado, realizada no recinto da Feira. -----

Dia 29 de novembro, o presidente da Câmara, Luis Miguel Duarte, a convite do NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora, e no âmbito das comemorações do seu 35º aniversário organizou a 2.ª Gala Empresarial NERE, realizada na Pousada Convento de Évora & Igreja de São João Evangelista.-----

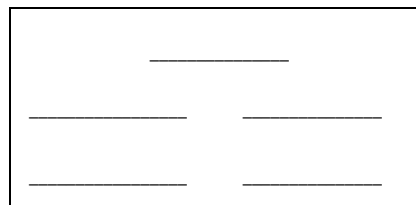
Um momento de homenagem a todos aqueles que contribuíram para tornar o ecossistema empresarial do Alentejo Central mais dinâmico, resiliente e robusto. -----

Como habitual todos os anos é doado o valor que cada empresa paga pela sua participação nesta Gala a uma entidade sem fins lucrativos e de âmbito social e/ou cultural.-----

Este ano, a Direção tomou conhecimento do trabalho que a Sociedade União Alcaçovense tem desenvolvido para manter viva as tradições culturais da região Alentejo incutindo nas crianças e jovens o gosto pela música e pela preservação das Bandas Filarmónicas. -----

Assim sendo, decidiu a direção do NERE selecionar a associação para receber o donativo deste ano para apoiar na aquisição de instrumentos para as crianças e jovens.-----

No mesmo dia, a vice-presidente da Câmara, Paula Neves, esteve presente nas iniciativas que decorreram no âmbito das comemorações do 24.º aniversário da Associação de Pais de Alcáçovas, nomeadamente na apresentação pela Dra. Gabriela Almeida, do Estudo “Run Up”- estado de saúde das crianças do Concelho de Viana do Alentejo, e no Workshop “Lanches Saudáveis”, pela Dra. Carolina Sabino, realizadas no edifício do Paço dos Henriques, em Alcáçovas.-----



Neste ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra a Senhora Vereadora Rita Rafael, que se referiu à data da realização da Gala do Desporto, a qual teve lugar no dia 16 de novembro de 2024, coincidindo com o evento “Noite de São Martinho”, organizado pela Junta de Freguesia de Viana do Alentejo. No entanto, considerando que nenhum dos membros do Executivo esteve presente, defendeu que este evento não deveria constar da atividade da Câmara. ----- O Senhor Presidente afirmou que, inicialmente, tinha previsto estar presente no referido evento, mas posteriormente essa responsabilidade passou para a Senhora Vice-Presidente. Contudo, nenhum dos dois acabou por comparecer. -----

Ponto seis) Proposta de alteração de trânsito automóvel na Rua das Parreiras, do nº 7 ao nº 13, em Viana do Alentejo - A Senhora Vereadora Rita Rafael interveio, questionando o que se tinha passado em relação a este assunto, uma vez que a carta do munícipe datava de 18 de novembro de 2023 e apenas em julho do ano em curso a fiscalização apresentou a sua informação. -----

O Senhor Presidente respondeu que iria verificar este assunto, acrescentando que tinha conhecimento de que a questão se prolongou no tempo para se conseguir compreender devidamente a situação. Explicou que a proibição de estacionamento poderia ser polémica, razão pela qual solicitou ao Fiscal Municipal que se deslocasse ao local várias vezes. No entanto, reconheceu que o período decorrido foi longo, o que o surpreendeu. -----

O Senhor Presidente referiu que aquela rua era de difícil circulação e que o residente naquela morada enfrentava grandes dificuldades para retirar o carro da garagem, devido aos veículos estacionados em frente. Nos últimos tempos, o munícipe tinha insistido mais na questão, uma vez que a sua esposa estava doente e, a qualquer momento, podia ser necessário levá-la ao hospital.-----

Acrescentou que estavam a tentar implementar a colocação de sinais de estacionamento proibido em ruas estreitas, mas reconheceu que algumas situações exigiam uma análise mais aprofundada. -----

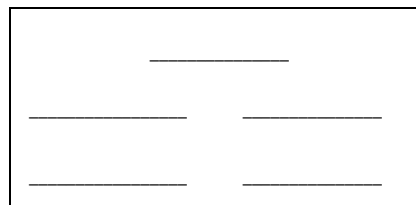
Após as intervenções e esclarecimentos, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, a proposta de alteração do trânsito automóvel na Rua das Parreiras, no troço entre os números 7 e 13, em Viana do Alentejo, tendo em conta a reclamação de um munícipe. A decisão contou com dois votos a favor e duas abstenções das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael.-----

Ponto sete) Proposta de alteração da sinalização rodoviária na denominada Azinhaga do Campo da Bola em Viana do Alentejo-Interveio a Senhora Vereadora Rita Rafael,

questionando se foi considerada a proibição de estacionamento durante a semana, em vez dos fins de semana, tendo em conta os jogos de futebol, pois é nesse período que as pessoas costumam estacionar naquele local. Perguntou ainda onde seriam os carros estacionados, caso a proibição fosse aplicada nesses dias. -----

O Senhor Presidente informou que seria possível estacionar no loteamento localizado ao lado e mencionou também a possibilidade de abrir o espaço do mercado, que já havia sido utilizado para esse fim durante a competição da Taça.-----

O problema estava na passagem de camiões ou autocarros que também transitavam por ali nos fins de semana. A Senhora Vereadora Rita Rafael mencionou que pensou ser possível a proibição apenas durante a semana, tal como foi decidido em relação aos CTT, cujo sinal proibia o estacionamento naquele espaço, “exceto” aos fins de semana. O referido sinal estava colocado, mas sem a devida “exceção” – disse. -----



Após os esclarecimentos, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, com dois votos favoráveis e duas abstenções, das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, a alteração da sinalização rodoviária na denominada Azinhaga do Campo da Bola, em Viana do Alentejo, tendo em conta o aumento do tráfego de veículos pesados naquela artéria.-----

Ponto oito) Proposta de aprovação do início do procedimento de alteração do Regulamento da Tabela de Taxas do Município de Viana do Alentejo - Quanto a este ponto da Ordem de

Trabalhos, o Senhor Presidente esclareceu que o Município tinha feito todo um esforço até ao momento, pois havia taxas que não estavam a ser cobradas e outras que estavam a ser cobradas em excesso. Isto deveu-se às mudanças ocorridas, nomeadamente no PDM – Plano Diretor Municipal, nos regulamentos, entre outros.-----

Para atrair investidores e incentivá-los a se estabelecerem no Concelho, não se podem cobrar taxas com esses valores, até porque o montante arrecadado pela Câmara não era significativo-afirmou.-----

O Senhor Presidente referiu que este assunto necessitava de uma revisão, uma vez que a última atualização datava de 2015.-----

Após o esclarecimento do Senhor Presidente, o ponto foi submetido à aprovação e, por unanimidade, foi aprovado o início do procedimento de alteração do Regulamento da Tabela de Taxas do Município de Viana do Alentejo.-----

Ponto nove) Proposta de emissão de licença para a realização “10º Raid BTT de Aguiar, promovido pelo Galopar e Pedalar – Clube BTT de Aguiar - Por unanimidade, a Câmara

deliberou aprovar a emissão de Licença para a realização do evento “10º Raid BTT de Aguiar, no dia 12 de janeiro de 2025, promovido pelo Grupo Galopar e Pedalar - Clube BTT de Aguiar, com início às 10 horas.-----

Ponto dez) Proposta de ratificação da 37ª alteração orçamental, que integra a 34ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 28ª alteração permutativa ao PAM - A Câmara

ratificou, por maioria, com dois votos favoráveis e duas abstenções das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, a 37ª alteração orçamental, que inclui a 34ª alteração permutativa ao Orçamento da Despesa e a 28ª alteração permutativa ao Plano de Atividades Municipais.-----

Ponto onze) Proposta de transferência de verba para as Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho (Ano Letivo 2024/2025) - A Câmara deliberou aprovar, por

unanimidade, a transferência de verba para as Associações de Pais e Encarregados de Educação do Concelho, no âmbito do seu Plano de Atividades para o ano letivo 2024/2025, atribuindo a quantia de 2.350,00€ (dois mil trezentos e cinquenta euros) à Associação de Pais e Encarregados de Educação de Viana do Alentejo e Aguiar e 2.700,00€ (dois mil e setecentos euros) à Associação de Pais e Encarregados de Educação de Alcáçovas.-----

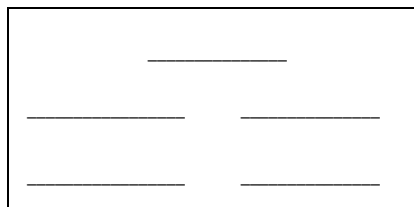
Ponto doze) Proposta de transferência de verba para a ACRA- Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense (Atividade – Pai Natal em Movimento) – Por unanimidade, a Câmara

deliberou aprovar a transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense, no montante de 100,00€, referente à atividade “Pai Natal em movimento”, que se realizou no dia 01 de dezembro do corrente ano.-----

Não votaram as Senhoras Vereadoras Paula Neves e Maria Gertrudes Garcia, por se encontrarem impedidas.-----

Ponto treze) Proposta de transferência de verba para a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica de Alcáçovas (Comemoração do 24º Aniversário) -A Câmara

deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para a Associação de Pais e



Encarregados de Educação da Escola Básica de Alcáçovas, no montante de 100,00€ (cem euros), destinada à comemoração do seu 24º aniversário.-----

Ponto catorze) Proposta de transferência de verba para a ASTAVA- Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais- A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a transferência de verba para a ASTAVA - Associação de Solidariedade dos Trabalhadores das Autarquias Locais, no valor de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) para comparticipação nas despesas inerentes às atividades a desenvolver na quadra natalícia. -----

Ponto quinze) Proposta de transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense (evento Altas Horas 2024) - Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar a transferência de verba para a Associação Tauromáquica Alcaçovense, no montante de 1.250,00€ (mil duzentos e cinquenta euros), como comparticipação no evento “Altas Horas 2024”, a realizar nos dias 06 e 07 de dezembro de 2024, no âmbito da XXIII Mostra de Doçaria de Alcáçovas. -----

Ponto dezasseis) Proposta de encerramento dos Postos de Turismo de Viana do Alentejo e de Alcáçovas nos dias 24 e 31 de dezembro de 2024 – Neste ponto da Ordem de Trabalhos, a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia usou da palavra para questionar o motivo pelo qual aquele assunto foi submetido a deliberação, considerando tratar-se de uma questão de gestão corrente. -----

O Senhor Presidente afirmou, sem certeza, que aquela proposta era submetida à reunião de Câmara todos os anos. -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael expressou sua opinião de que, habitualmente, a proposta apresentada dizia respeito aos dias 31 de dezembro e 1º de janeiro. -----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia questionou se era habitual que a proposta das tolerâncias fosse aprovada em reunião de Câmara. -----

O Senhor Presidente respondeu que esse era um assunto que costumava ser apresentado logo no início do ano; contudo, estas tolerâncias não estavam incluídas nas habituais. -----

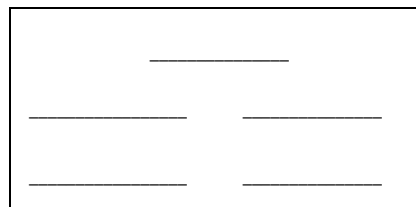
Diante das dúvidas quanto à necessidade de deliberação desta proposta, o Senhor Presidente solicitou a presença do Chefe da Divisão de Gestão de Recursos para esclarecer a questão. ---

Para explicar o envio da proposta em causa, não esteve presente o Chefe da Divisão de Recursos, mas sim o Chefe da Divisão de Cultura e Desporto.-----

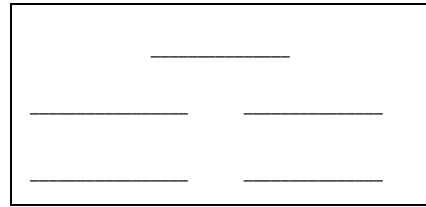
O Senhor Presidente colocou a questão sobre o assunto em discussão, e o Dr. Filipe Duarte respondeu que estava há pouco tempo em funções no Município. Informou que, conforme lhe fora transmitido, este assunto estava a ser proposto para deliberação da Câmara. Acrescentou que tinha preparado a informação para ser submetida a reunião de Câmara, embora concordasse que se tratava de um assunto de gestão corrente, conforme referido pela Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia. -----

O Senhor Presidente solicitou ao Chefe da Divisão de Cultura e Desporto que verificasse posteriormente a obrigatoriedade ou não da submissão deste assunto à aprovação da Câmara. Caso se verifique que esse procedimento não é necessário, o mesmo não deverá voltar a ser incluído nas Ordens de Trabalhos. -----

No âmbito da proposta da Divisão de Cultura e Desporto, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, com dois votos favoráveis e duas abstenções das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, o encerramento dos Postos de Turismo de Viana do Alentejo e de Alcáçovas nos dias 24 e 31 de dezembro de 2024, considerando o reduzido ou inexistente número de visitantes nesses dias.-----



- Ponto dezassete) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas** - De acordo com o Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição do referido Cartão a Deolinda Mil Homens Grave Chora, munícipe da freguesia de Alcáçovas. -----
- Ponto dezoito) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas** -De acordo com o Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição do referido Cartão a Ivo Faustino Carrasco Rasquinho, munícipe da freguesia de Alcáçovas. -----
- Ponto dezanove) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas**- De acordo com o Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição do referido Cartão a Maria Luísa da Encarnação Salsinha, munícipe da freguesia de Alcáçovas. -----
- Ponto vinte) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas** - De acordo com o Regulamento de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso, a Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição do referido Cartão a Maria Esperança Maurício Fitas Rasquinho, munícipe da freguesia de Alcáçovas. -----
- Ponto vinte e um) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Alcáçovas** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social de Pensionista e Idoso a Manuel Fernando Rosário Lebre, munícipe da freguesia de Alcáçovas. -----
- Ponto vinte e dois) Proposta de Atribuição do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Aguiar** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a atribuição do referido Cartão a Joaquim Henrique Alves, munícipe da freguesia de Aguiar. --
- Ponto vinte e três) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Aguiar** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social de Pensionista e Idoso a Mariete Joaquina Botecas Teresa, munícipe da freguesia de Aguiar.-----
- Ponto vinte e quatro) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo** – A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social de Pensionista e Idoso a Maria Antónia Machado Potes Pegado, munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----
- Ponto vinte e cinco) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social de Pensionista e Idoso a Maria Eduarda Ribeiro das Relíquias Destapado, munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----
- Ponto vinte e seis) Proposta de renovação do Cartão Social do Reformado, Pensionista e Idoso a um munícipe da freguesia de Viana do Alentejo** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a renovação do Cartão Social de Pensionista e Idoso a José Francisco Destapado, munícipe da freguesia de Viana do Alentejo. -----
- Ponto vinte e sete) Proposta para a fixação de setenta e duas Bolsas de Estudo para o Ano Letivo 2024/2025, nos termos do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica** - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de



fixação de setenta e duas Bolsas de Estudo para o Ano Letivo 2024/2025, nos termos do disposto no n.º 1 e n.º 2 do Artigo 6º e no n.º 1 do Artigo 17º do Regulamento Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica.-----

Ponto vinte e oito) Proposta de deliberação sobre a atribuição de Bolsas de Estudo por Carência Económica a dois alunos inscritos em Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP), no âmbito do Regulamento em vigor-Por unanimidade, este ponto foi retirado da Ordem de Trabalhos, pelo facto de ter suscitado algumas dúvidas. -----

Ponto vinte e nove) Proposta de aprovação do diagnóstico do edifício da Escola Básica de Aguiar, com vista à sua requalificação, no âmbito do Programa Alentejo 2030 - Aviso ALT2030-2024-1, referente a Infraestruturas do Ensino Básico e/ou Secundário - A Senhora Vereadora Rita Rafael usou da palavra e mencionou que, de acordo com o conteúdo do documento, este deveria apresentar uma fundamentação mais detalhada, uma vez que seria importante para a submissão da candidatura. Além disso, a Senhora Vereadora questionou o significado de “diagnóstico do edifício”.-----

O Senhor Presidente respondeu que o diagnóstico tinha como objetivo detetar as necessidades do edifício e que era um trabalho feito pelos técnicos, mas que poderia solicitar mais esclarecimentos sobre o assunto.-----

A Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia afirmou que “sentiram a necessidade de uma fundamentação mais sólida, pois o que constava era apenas uma lista de itens”. -----

Por unanimidade a Câmara deliberou aprovar, a proposta de diagnóstico do edifício da Escola Básica de Aguiar, com vista à sua requalificação, no âmbito do Programa Alentejo 2030 - Aviso ALT2030-2024-1, referente a Infraestruturas do Ensino Básico. -----

Ponto trinta) Proposta de fixação das datas de abertura e encerramento das Piscinas Municipais de Alcáçovas, no período de inverno de 2025, dos dias de encerramento, dos horários de funcionamento e dos respetivos preços - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta de fixação das datas de abertura e encerramento das Piscinas Municipais de Alcáçovas, no período de inverno de 2025, dos dias de encerramento, dos horários de funcionamento e dos respetivos preços. -----

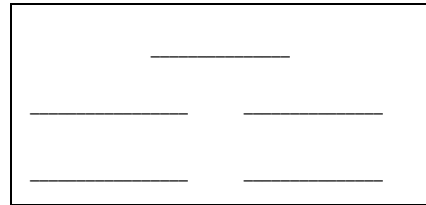
Ponto trinta e um) Proposta de aprovação do pedido de prorrogação da empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo e Reabilitação do espaço adjacente – Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, usou da palavra a Senhora Vereadora Maria Gertrudes Garcia, que questionou qual o prazo estabelecido para o término da empreitada, uma vez que pesquisou, mas não encontrou essa informação. -----
O Senhor Presidente referiu que não tinha a certeza quanto a esse assunto, mas adiantou que o empreiteiro enfrentou algumas dificuldades para encontrar pedra igual à do tanque de Alcáçovas. -----

Interveio ainda a Senhora Vereadora Rita Rafael, que perguntou se já havia uma alternativa para o caso do tanque de Viana. -----

O Senhor Presidente respondeu que a situação tinha sido resolvida, mais ou menos, e que, infelizmente, o projeto era assim.-----

Diante das dúvidas levantadas sobre a questão, foi solicitada a presença do Engenheiro Rui Martins, Chefe da Divisão de Infraestruturas Municipais e Serviços Urbanos, todavia, não se encontrava no edifício.-----

A Câmara deliberou aprovar, por maioria, com dois votos favoráveis e duas abstenções por parte das Senhoras Vereadoras Maria Gertrudes Garcia e Rita Rafael, o pedido de prorrogação



da empreitada de Reabilitação dos Tanques do Concelho de Viana do Alentejo e da Reabilitação do espaço adjacente.-----

O Senhor Presidente disse que ficaria com o compromisso de informar quanto à data solicitada pelas Senhoras Vereadoras. -----

Ponto trinta e dois) Proposta de aprovação do Auto de Medição nº 22 referente à Empreitada de Requalificação da EBSIS - Por unanimidade, a Câmara deliberou aprovar o Auto de Medição nº 22, referente à empreitada de Reabilitação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, no valor de 89 975,57 € (oitenta e nove mil novecentos e setenta e cinco euros e cinquenta e sete cêntimos).-----

Ponto trinta e três) Proposta de aprovação do Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos Complementares nº 8, referente à Empreitada de Requalificação da EBSIS - A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, o Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos Complementares nº 8, referente à empreitada de Reabilitação da Escola Básica e Secundária Dr. Isidoro de Sousa, em Viana do Alentejo, no valor de 32 905,07€ (trinta e dois mil novecentos e cinco euros e sete cêntimos). -----

A Senhora Vereadora Rita Rafael referiu que se tinha esquecido de felicitar a Câmara pelo facto de as iluminações de Natal já estarem colocadas com a devida antecedência. A Senhora Vereadora manifestou o seu agrado por ver que já se sente o espírito natalício ao observar as ruas iluminadas. -----

O Senhor Presidente respondeu que este ano “tinha tudo para correr bem” pois a iluminação foi colocada muito mais cedo. O custo foi um pouco maior, mas havia mais ruas iluminadas, pelo que esse aumento se justificava. -----

Terminada a ordem de trabalhos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião às dezassete horas e quinze minutos, tendo a minuta desta ata sido aprovada por unanimidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO ALENTEJO
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 04/12/2024

_____	_____
_____	_____

Eu,

, Assistente Técnica, a subscrevi.

O Presidente

Os Vereadores